

BALANÇO INDIVIDUAL EM
31 de Dezembro 2021

Unidade monetária: EURO

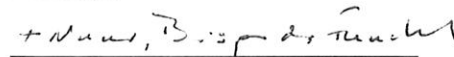
RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2021	31/12/2020
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis.....	3.1.1.5	655 320,51	748 469,25
Propriedades de investimento.....			
Activos intangíveis.....			
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial.....			
Participações financeiras - outros métodos.....			
Fundadores/Beneméritos/patrocinadores/doadores/assoc/membros			
Outros activos financeiros.....	3.1.4	144 300,00	149 000,00
		799 620,51	897 469,25
Activo corrente:			
Inventários.....			
Clientes.....			
Adiantamentos a fornecedores.....			
Estado e outros entes públicos.....	7	800,05	1 999,13
Fundadores/Beneméritos/patrocinadores/doadores/assoc/membros			
Outras contas a receber.....	3.1.3	98 024,82	55 864,29
Diferimentos.....		1 092,41	613,60
Activos financeiros detidos para negociação.....			
Outros activos financeiros.....			
Caixa e depósitos bancários.....		919 598,31	886 406,94
		1 019 515,59	944 883,96
Total do Activo		1 819 136,10	1 842 353,21


Página 1 de 2

O CC N.º 84390



A Direcção




 Direção Nacional Financeira
 dos Sante


BALANÇO INDIVIDUAL EM
31 de Dezembro 2021

Unidade monetária: EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/12/2021	31/12/2020
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais:			
Fundos.....			
Excedentes Técnicos.....			
Reservas.....			
Resultados transitados.....		1 480 053,50	1 494 802,60
Excedentes de revalorização.....			
Outras variações nos fundos patrimoniais.....	9.1	16 956,09	162 429,96
		1 497 009,59	1 657 232,56
Resultado líquido do período.....		(7 008,18)	15 308,18
		1 490 001,41	1 672 540,74
Total do fundo de capital		1 490 001,41	1 672 540,74
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões.....			
Provisões específicas.....			
Financiamentos obtidos.....			
Outras contas a pagar.....			
Passivo corrente:			
Fornecedores.....	3.1.3	6 513,82	39 219,14
Adiantamentos de clientes.....			
Estado e outros entes públicos.....	7	13 621,35	14 081,89
Fundadores/Beneméritos/patrocinadores/doadores/assoc/membros			
Financiamentos obtidos.....			
Outras contas a pagar.....		308 999,52	116 511,44
Diferimentos.....			
Outros passivos financeiros.....			
		329 134,69	169 812,47
Total do passivo		329 134,69	169 812,47
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		1 819 136,10	1 842 353,21

Página 2 de 2

O CC N.º 84390



A Direcção

x. Nuno, Diretor de Administração

Fundo e Substituto do B. do Auf

Direcção Maria Amal F. do Souto

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

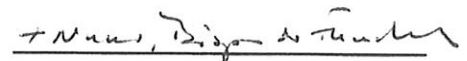
Período findo em 31 de Dezembro 2021



Unidade monetária: EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados.....	3.1.6.8	227 406,10	201 162,84
Subsídios, doações e legados à exploração	9.2	607 545,61	607 472,53
Variação nos inventários da produção.....			
Trabalhos para a própria entidade.....			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....			
Fornecimentos e serviços externos.....	10	(187 891,87)	(227 402,51)
Gastos com o pessoal.....	3.1.6. 11	(619 493,28)	(534 023,22)
Ajustamento de inventários (perdas/reversões).....			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões).....			
Provisões (aumentos/reduções).....			
Provisões específicas (aumentos/reduções).....			
Outras Imparidades (perdas/reversões).....			
Aumentos/reduções de justo valor.....			
Outros rendimentos e ganhos.....	9.1	145 474,77	150 781,71
Outros gastos e perdas.....		(234,13)	(1 722,59)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		172 807,20	196 268,76
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....		(180 290,19)	(186 127,19)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(7 482,99)	10 141,57
Juros e rendimentos similares obtidos.....		474,81	5 166,61
Juros e gastos similares suportados.....			
Resultado antes de impostos		(7 008,18)	15 308,18
Imposto sobre o rendimento do período.....			
Resultado líquido do período		(7 008,18)	15 308,18

O CC N.º 84390

A Direcção

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

Período Findo em 31 de Dezembro de 2021

(Método Directo)

Montantes expressos em EURO

	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Actividades Operacionais			
Recebimentos de Clientes e Utentes		227 406,10	201 162,84
Pagamento de Subsídios	9.2	607 545,61	607 472,53
Pagamentos a Fornecedores		(348 435,22)	(251 416,28)
Pagamentos ao Pessoal	11	(622 037,27)	(514 975,40)
Caixa gerada pelas operações		(135 520,78)	42 243,69
Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento		117,57	79,32
Outros recebimentos/pagamentos		181 638,86	53 993,86
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		46 235,65	96 316,87
Actividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(13 519,09)	(6 600,20)
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		474,81	5 192,49
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(13 044,28)	(1 407,71)
Actividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de Fundos			
Cobertura de prejuizos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Redução de Fundos			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)			
Vanação de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		33 191,37	94 909,16
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		886 406,94	791 497,78
Caixa e seus equivalentes no fim do período		919 598,31	886 406,94

O CC N.º 84390

A Direcção



+ N.º 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100

António de Almeida Santos, Amador
 Direcção
 Direcção Nacional F. Santos

Fundação Nossa Senhora da Piedade

+ nota
L. A. S.
↓

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de Dezembro de 2021 (Valores expressos em euros)

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 - Designação da entidade

Fundação Nossa Senhora da Piedade

1.2 - Sede

Rua Manuel Gregório Pestana Júnior
9400-172 Funchal

1.3 - NIPC

511086296

1.4 - Natureza da actividade

A Fundação é uma Instituição de Solidariedade Social e tem como objecto a acção social às pessoas idosas sem alojamento

1.5 - Outras informações

As demonstrações financeiras são expressas monetariamente em euros, salvo se indicado em contrário.

O balanço em 31 de Dezembro de 2021, a demonstração dos resultados por naturezas e por funções, demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração individual de fluxos de caixa do exercício findo naquela data, fazem parte integrante do presente anexo, não devendo ser lidos separadamente.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

+ nota
[Handwritten signature]
[Handwritten mark]

2.1.- Bases de Preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o referencial contabilístico nacional, constituído pelo Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (SNC-ESNL), integrando a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), nomeadamente:

-Aprovação do Regime – Decreto Lei, n.º 36-A/2011, de 09/03/2011, alterado pela Lei n.º 66-B/2012, de 31 de Dezembro, pelo Decreto-Lei n.º 64/2013, de 13 de maio, e pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho;

-Demonstrações Financeiras – Portaria n.º 220/2015, de 24/07/2015;

-Quadro de Contas – Portaria n.º 218/2015, de 23/07/2015;

-Norma Contabilística – Aviso n.º 8259/2015, de 29/07/2015;

A apresentação e divulgação destas demonstrações financeiras obedece ao preceituado na NCRF-ESNL, sendo todas as divulgações em notas feitas por força dessa NCRF aplicáveis às respetivas classes de ativos e/ou passivos. Foi, também, tido em conta, a adoção dos modelos de demonstrações financeiras gerais aprovados no âmbito do SNC-ESNL.

A informação financeira relativa ao exercício de 2011, último exercício de adoção do SNC, e período de transição para efeitos da primeira adoção da NCRF-ESNL, foi construída em obediência àquela NCRF, não tendo sido identificados ajustamentos de transição a efetuar, pelo que, se procedeu, apenas, à reclassificação de todas as rubricas do balanço, redistribuindo as respetivas quantias monetárias, das anteriores classificações segundo a codificação de contas SNC, para as codificações de contas previstas no SNC-ESNL e nos respetivos modelos de demonstrações financeiras.

É convicção da Direcção que, da metodologia adotada na transposição de referencial contabilístico não resultam erros e distorções significativos que afetem o princípio da imagem verdadeira e apropriada da posição financeira e do desempenho da Associação, para as datas e períodos de relato em causa, em face do SNC-ESNL.

Dado que não foram identificados ajustamentos de transição a efetuar, o efeito nas demonstrações financeiras da Fundação do período findo em 31 de dezembro de 2012 decorrente da adoção e aplicação do SNC-ESNL, foi nulo, com exceção das alterações ao nível de apresentação e divulgação, decorrentes da entrada em vigor do novo normativo.

2.2.- Disposições derrogadas

Na preparação e apresentação das demonstrações financeiras não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3.- Comparabilidade das rubricas do balanço e da demonstração de resultados

Os critérios de reconhecimento e bases de mensuração adoptadas na preparação das demonstrações financeiras não sofreram alterações pelo que não existem quaisquer restrições ao nível da comparabilidade das diferentes rubricas do balanço e da demonstração dos resultados.

+ nota
L. Abel
[assinatura]



3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração destas demonstrações financeiras estão descritas abaixo. Estas políticas foram consistentemente aplicadas, salvo indicação em contrário.

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos desta entidade de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF-ESNL).

3.1.1 - ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis, encontram-se registados ao custo, deduzido das depreciações acumuladas.

O critério de mensuração é pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

Os períodos de vida útil estimada como adequada para as principais categorias de activos fixos tangíveis são as seguintes:

	<u>Anos</u>
Edifícios e outras construções	20
Equipamento básico	1 a 14
Equipamento Administrativo	1 a 8
Equipamento Transporte	4
Outro Activo Fixo Tangível	8

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

+ nota
[Handwritten signature]

3.1.2 - ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos Intangíveis encontram-se registados ao custo deduzido das amortizações acumuladas. As amortizações destes activos são calculadas segundo o método das quotas constantes, tendo sido estimada como adequada uma vida útil de 3 anos.

↓

3.1.3 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os activos financeiros, os passivos financeiros ou os instrumentos de capital próprio são reconhecidos apenas quando a entidade se constitui como uma parte das disposições contratuais.

Os activos financeiros são desreconhecidos quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa resultantes do activo financeiro expiram, ou quando transfere para outra parte todos os riscos significativos e benefícios relacionados com o activo financeiro.

Os Passivos financeiros são desconhecidos quando os mesmos se extinguem, ou seja, quando a obrigação estabelecida no contrato seja liquidada, cancelada ou expire

Cientes e outras contas a receber

As contas de clientes e outras contas a receber não têm implícitos juros e são mensuradas ao custo menos qualquer perda por imparidades, sendo as mesmas reconhecidas na demonstração dos resultados.

No que respeita ao reconhecimento de imparidades é efectuada uma avaliação das mesmas à data de cada Balanço e sempre que seja identificado um evento ou alteração das circunstâncias que indique o montante pelo qual um activo se encontra registado possa não se recuperado.

Fornecedores e outras contas a pagar

As contas de fornecedores e outras contas a pagar encontram-se mensuradas ao custo.

3.1.4 PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Os investimentos financeiros encontram-se registados ao custo de aquisição.

3.1.5 - RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber.

O rédito associado com uma prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transacção à data do balanço quando o desfecho de uma transacção possa ser fiávelmente estimado. O

desfecho de uma transacção pode ser fiávelmente estimado quando todas as condições seguintes forem satisfeitas:

- A quantia de rédito possa ser fiávelmente mensurada;
- Seja provável que os benefícios económicos associados à transacção fluam para a Empresa;
- A fase de acabamento da transacção à data do balanço possa ser fiávelmente mensurada; e
- Os custos incorridos com a transacção e os custos para concluir a transacção possam ser fiávelmente mensurados.

3.1.6 - Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho nocturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respectivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes, encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

3.2 – Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efectuadas juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afectam as quantias relatadas de activos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

3.3 – Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da entidade.

4 – POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS:

De referir, que, não ocorreram alterações nas políticas contabilísticas com impacto material nos elementos das demonstrações financeiras; não ocorreram alterações nas estimativas contabilísticas com impacto

material nos elementos das demonstrações financeiras; e não foram identificados quaisquer erros materiais relativos a períodos anteriores.

r. nota
Atend
[assinatura]
 ↓

5- ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis são depreciados de acordo com o método da linha recta, durante as vidas úteis estimadas, mencionadas na nota 3.

Durante o período findo em 31 de Dezembro de 2021 e em 31 de Dezembro de 2020 o movimento ocorrido no valor dos Activos Fixos Tangíveis foi o seguinte:

2021

Classe de activos / Valores apurados		Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e outras construções	Equip. básico	Equip. de transporte	Ferramentas e Utensílios	Equip. administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Total
Início do Período	Valor bruto escriturado	419 717,30	3 543 355,94	90 080,06	36 863,49	81,00	194 282,39	9 002,87	4 293 383,05
	Amortização acumulada + perdas por imparidade		3 238 825,29	67 948,57	36 863,49	81,00	193 692,58	7 502,87	3 544 913,80
	Quantia líquida	419 717,30	304 530,65	22 131,49	0,00	0,00	589,81	1 500,00	748 469,25
Período	Aquisições do período			15 002,34	69 525,36		2 613,75		87 141,45
	Alienação								0,00
	Amortização do período		168 632,92	9 744,89	1 448,45		463,93		180 290,19
Fim do Período	Valor bruto escriturado	419 717,30	3 543 355,94	105 082,40	106 388,85	81,00	196 896,14	9 002,87	4 380 524,50
	Amortização acumulada (incl. Perdas por imparidade acumuladas)		3 407 458,21	77 693,46	38 311,94	81,00	194 156,51	7 502,87	3 725 203,99
	Quantia líquida	419 717,30	135 897,73	27 388,94	68 076,91	0,00	2 739,63	1 500,00	655 320,51

2020

+ data
 Cabal
 B

Classe de activos / Valores apurados		Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e outras construções	Equip. básico	Equip. de transporte	Ferramentas e Utensílios	Equip. administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Total
Início do Período	Valor bruto escriturado	419 717,30	3 543 355,94	84 060,66	36 863,49	81,00	194 282,39	9 002,87	4 287 363,65
	Amortização acumulada + perdas por imparidade		3 061 657,55	61 659,11	34 559,51	81,00	193 326,57	7 502,87	3 358 786,61
	Quantia líquida	419 717,30	481 698,39	22 401,55	2 303,98	0,00	955,82	1 500,00	928 577,04
Período	Aquisições do período			6 019,40					6 019,40
	Alienação								0,00
	Amortização do período		177 167,74	6 289,46	2 303,98		366,01		186 127,19
Fim do Período	Valor bruto escriturado	419 717,30	3 543 355,94	90 080,06	36 863,49	81,00	194 282,39	9 002,87	4 293 383,05
	Amortização acumulada (incl. Perdas por imparidade acumuladas)		3 238 825,29	67 948,57	36 863,49	81,00	193 692,58	7 502,87	3 544 913,80
	Quantia líquida	419 717,30	304 530,65	22 131,49	0,00	0,00	589,81	1 500,00	748 469,25

6- ATIVOS INTANGÍVEIS

Apresenta-se, no quadro seguinte, um resumo da valorização das várias classes de activos intangíveis:

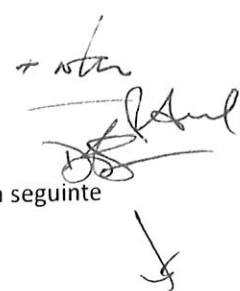
+ nota
L. A. L.
↓

Em 2021

		Programas de computadores	Total
Início do período	Quantia bruta	732.00	732.00
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	732.00	732.00
	Quantia líquida	0.00	0.00
Período	(+) Aquisições		0.00
	(-) Depreciações		0.00
	Outras alterações		0.00
Final do período	Quantia bruta ©	732.00	732.00
	Depreciações e perdas por imparidade (d)	732.00	732.00
	Quantia líquida (c) - (d)	0.00	0.00

7 – ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de «Estado e outros entes públicos» apresentava a seguinte decomposição:

+ nota


Descrição	31/12/2021			31/12/2020		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Activos						
Imposto sobre o rendimento	117,57		117,57	57,28		57,28
Rend/s Profissionais			0,00			0,00
Imposto sobre valor Acrescentado	682,48		682,48	1 941,85		1 941,85
Total Activo	800,05		800,05	1 999,13		1 999,13
Passivos						
Imposto sobre o rendimento			0,00	3 514,35		3 514,35
Retenção Impostos sobre Rendimento	2 208,00		2 208,00			0,00
Imposto sobre valor acrescentado			0,00			0,00
Contribuições para Segurança Social	11 413,35		11 413,35	10 567,54		10 567,54
Total Passivo	13 621,35	0,00	13 621,35	14 081,89	0,00	14 081,89

8 – RÉDITO

A quantia de cada categoria de rédito reconhecida durante o período de 2021 e 2020 são as seguintes:

Rubricas	2021	2020
Prestações de serviços		
Comparticipações dos Utentes		
Lares	212 448,92	189 005,18
Centro de Dia	8 299,13	5 891,94
Centro de Convívio	740,00	648,00
Colónia de Férias	5 918,05	5 617,72
Serviços secundários		
Total	227 406,10	201 162,84

9 – SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

9.1. Subsídios ao Investimento

A Fundação recebeu da Segurança Social um subsídio no valor de 3 074 239,90 € da Segurança Social e outro subsídio no valor de 133 232,09 do RIME, não reembolsável para obras no lar e aquisição de mobiliário e equipamento, que foi apresentado na conta “591-Outras variações no capital próprio - Subsídios” e é imputado como rendimento do exercício (7.8.8), numa base sistemática e racional durante a vida útil dos activos.

+ r/m
T. Adel
S

EVOLUÇÃO CONTA 2745 - SUBSIDIOS P/ INVESTIMENTO - 2021
LAR 2017

DATA	BEM SUBSIDIADO	VALOR DO BEM (conta 44)	TX. AMORTIZ.	VIDA UTIL	VALOR AMORT	CONTA 2745				
						V. SUBSÍDIO	TX. APLIC.	V. AMORTIZ.		SALDO
								ANO	ACUMUL.	
2002	Obras Lar	2 693 847,46	5%	20	134 692,37	2 552 913,66	5%	127 645,69	2 425 267,97	0,00
						140 933,80	5%	7 046,69	133 887,11	0,00
	Mobiliário	150 402,81	13%	8	18 800,35	150 402,81	13%	0,00	150 402,81	0,00
	Outros (quadro)	5 702,87	13%	8	712,86	5 702,87	13%	0,00	5 702,87	0,00
	Sub-Total	2 849 953,14			154 205,58	2 849 953,14		134 692,38	2 715 260,76	0,00
2003	Obras Lar	92 138,85	5%	20	4 606,94	92 138,85	5%	4 606,94	82 924,96	4 606,95
	Apar. Maq. Electronicas	2 241,13	20%	5	448,23	2 241,13	20%	0,00	2 241,13	0,00
	Mobiliário	6 415,36	13%	8	834,00	6 415,36	13%	0,00	6 415,36	0,00
	Sub-Total	100 795,34			5 889,17	100 795,34		4 606,94	91 581,45	4 606,95
2004	Obras Lar	123 491,42	5%	20	6 174,57	123 491,42	5%	6 174,57	104 967,71	12 349,14
	Sub-Total	123 491,42			6 174,57	123 491,42		6 174,57	104 967,71	12 349,14
	TOTAL	3 074 239,90			166 269,32	3 074 239,90		145 473,89	2 911 809,92	16 956,09

EVOLUÇÃO CONTA 2745 - SUBSIDIOS P/ INVESTIMENTO
RME

DATA	BEM SUBSIDIADO	VALOR DO BEM (conta 44)	TX. AMORTIZ.	VIDA UTIL	VALOR AMORT	CONTA 2745				
						V. SUBSÍDIO	TX. APLIC.	V. AMORTIZ.		SALDO
								ANO	ACUMUL.	
2001	OBRAS	170 698,53	5%		8 534,93	102 419,12	5%	0,00	102 419,12	0,00
	Estudo Economico	2 244,59	33,33%		748,12	1 346,75	33,33%	0,00	1 346,75	0,00
	Viaturo	25 937,49	25,00%		6 484,37	15 562,49	25,00%	0,00	15 562,49	0,00
	Mobiliario	13 241,33	12,50%		1 655,17	7 944,80	12,50%	0,00	7 944,80	0,00
	Computador	3 172,73	25,00%		793,18	1 903,64	25,00%	0,00	1 903,64	0,00
	Div. Maquinas	6 758,80	20,00%		1 351,76	4 055,28	20,00%	0,00	4 055,28	0,00
	Sub-Total	222 053,48			19 567,53	133 232,09		0,00	133 232,08	0,01
	TOTAL	222 053,48			19 567,53	133 232,09		0,00	133 232,08	0,01

9.2 – Subsídios à Exploração

No período de 2021 e em 2020 foram reconhecidos em rendimentos os seguintes subsídios à exploração:

NATUREZA	2021	2020
Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM	514 318,78	496 446,71
Instituto Emprego	11 411,41	3 790,75
Governo Regional	80 425,00	34 000,00
Social Ajuda+	-	31 018,00
Fundo Emerg Covid-19	-	10 000,00
Outros	1 390,42	32 217,07
Total	607 545,61	607 472,53

10 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” nos exercícios em 31 de Dezembro de 2021 e em 31 de Dezembro de 2020 é detalhado conforme se segue:

Handwritten signatures and initials:
rwt
Aul
[Signature]
[Signature]

RUBRICAS	2021	2020
Trabalhos Especializados	26 746,52	24 388,48
Publicidade		
Vigilância e segurança	1 047,80	255,54
Honorários	2 690,00	6 724,00
Comissões		
Conservação e reparação	4 606,16	9 354,20
Serviços bancários	531,95	714,26
Ferramentas e utensílios	10 224,87	6 440,74
Livros e documentação técnica	-	15,94
Material de Escritório	2 405,15	3 655,18
Vestuário e calçado de utentes	15 390,55	10 645,09
Electricidade	16 640,70	15 980,83
Combustíveis	13 327,49	15 442,09
Água	12 257,39	10 152,58
Deslocações, estadas e transportes	644,79	377,36
Rendas e Alugueres	1 196,31	-
Comunicação	5 020,77	3 453,35
Seguros	1 760,59	2 027,89
Contencioso e notariado	15,00	50,00
Despesas de representação	-	-
Limpeza, higiene e conforto	16 721,99	49 122,00
Outros Serviços	56 663,84	68 602,98

11 – BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS

Os gastos com o pessoal do período de 2021 e 2020 foram os seguintes:

Gastos com o Pessoal	31/12/2021	31/12/2020
Remunerações do Pessoal	508 578,42	441 848,92
Encargos Sobre Remunerações	98 026,69	85 519,05
Seguro de Acidente de Trabalho	7 678,69	5 780,15
Outros gastos com pessoal	5 209,48	875,10
Total	619 493,28	534 023,22

A rubrica «outros gastos» é referente à aquisição de fardamentos, pagam jantar de natal e custos com estagiários;

12 – OUTRAS INFORMAÇÕES

12.1 - Acontecimentos após a data do balanço

12.1.1 - Os Órgãos Sociais autorizaram a emissão das demonstrações financeiras em 02 Março de 2022.

12.1.2 - Não se verificaram acontecimentos após a data do Balanço que impliquem ajustamentos aos valores apresentados ou divulgação adicional.

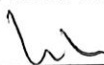
12.2 - Divulgações exigidas por diplomas legais

12.2.1 - Não existem quaisquer dívidas em mora ao Estado ou Outros entes Públicos.

12.2.2 - A Direcção da Fundação é constituída por 5 membros e o Conselho Fiscal é constituído por 3 membros.

Os membros dos órgãos sociais da Fundação não auferem de qualquer remuneração pelos cargos que desempenham.

Funchal, 02 de Março de 2022

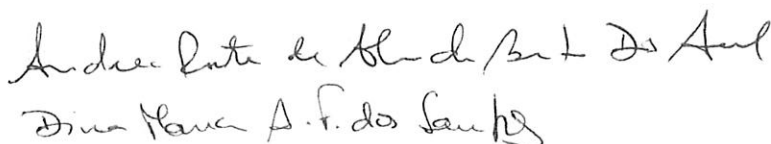


CC N.º 84390



A Direcção

Direcção Fiscal



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNCÇÕES
dez/21

RUBRICAS	NOTAS	Lat Idosos	Centro de Dia	Centro de Convívio	Colónia de Férias	Fundação	Montantes expressos em EURO	
							PERÍODOS	
							2021	2020
RENDIMENTOS E GASTOS								
Vendas e Serviços Prestados	3.1.4. 7	212 448,92	8 299,13	740,00	5 918,05		227 406,10	201 162,84
Custo das Vendas e dos Serviços Prestados								
Resultado bruto		212 448,92	8 299,13	740,00	5 918,05	0,00	227 406,10	201 162,84
Outros Rendimentos	8.1. 8.2	659 778,43	36 033,60	57 619,46		63,70	753 495,19	763 420,85
Gastos de Distribuição (6253)	3.1.5. 9.10	(938 727,78)	(6 307,55)	(38 329,76)	(1 227,79)	(3 171,84)	(987 764,72)	(947 271,30)
Gastos Administrativos a)								
Gastos de Investigação e Desenvolvimento b)								
Outros Gastos c)	5	(144,75)					(144,75)	(1 722,59)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(66 645,18)	38 025,18	20 029,70	4 690,26	(3 108,14)	(7 008,18)	15 308,18
Gastos de financiamento (liquidos)								
Resultado antes de impostos		(66 645,18)	38 025,18	20 029,70	4 690,26	(3 108,14)	(7 008,18)	15 308,18
Imposto sobre o rendimento do período								
Resultado líquido do período		(66 645,18)	38 025,18	20 029,70	4 690,26	(3 108,14)	(7 008,18)	15 308,18

(a) 62-(621+6253)+63-(63 Custo das vendas e dos serviços prestados) +64-641+65-653+664+67+683+684+6853

(b) Estes valores serão deduzidos aos valores das rubricas normalmente consideradas em "gastos administrativos" ou em "outros gastos"

(c) 641+653+66-664+681+682+6851+6852+6858+686+687+688+689

CC N.º 84390

A Direcção

W

António, Diretor de Finanças

António R. de Brito de Brito do Anil

Dina Helena Amaral F. Santos

ATA NÚMERO VINTE E NOVE

-----Aos vinte dias do mês de maio de dois mil e vinte e dois, pelas dezoito horas e trinta minutos, reuniu o Conselho de Administração da Fundação Nossa Senhora da Piedade, contribuinte nº 511 086 296, na sua sede à Rua Manuel Gregório Pestana, número trinta e quatro, concelho de Porto Santo. -----

-----Estavam presentes os membros devidamente convocados nos termos estatutários (Artigo 18º) e que a seguir se referenciam: -----

-----Presidente – D. Nuno Brás da Silva Martins - Bispo do Funchal -----

-----Vogal – Andrea Rute de Almeida Barreto Dias Areal -----

-----Vogal – Dina Maria Amaral Ferreira dos Santos -----

-----A reunião teve a seguinte ordem de trabalhos: -----

-----Ponto único: Apreciação, discussão e votação do Relatório e Contas da Fundação Nossa Senhora da Piedade, do exercício de dois mil e vinte e um. -----

-----Entrando no ponto único da ordem de trabalhos, foram apresentadas as contas e relatório do exercício findo em trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e um, com o parecer favorável do Conselho Fiscal, conforme estabelecido estatutariamente na alínea b), do Artigo 28º e de acordo com a Ata da sua reunião de vinte de maio de dois mil e vinte e dois que, depois de terem sido devidamente apreciadas, discutidas e postas à votação, nos termos da alínea a), do Artigo 16º dos Estatutos da Fundação em vigor, foram aprovadas por unanimidade. -----

-----O resultado líquido do exercício foi de: -7 008,18 Euros (menos sete mil e oito euros e dezoito cêntimos) representando um prejuízo para o corrente exercício. ---

-----O Conselho de Administração deliberou ainda, por unanimidade, aplicar o resultado em Resultados Transitados. -----

-----E, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião pelas dezanove horas e trinta minutos, lavrando-se para constar, a presente ata que depois de lida vai assinada por todos os membros presentes. -----

D. Nuno Brás da Silva Martins

Andrea Rute de Almeida Barreto Dias Areal

Dina Maria Amaral Ferreira dos Santos

ATA NÚMERO CENTO E TEZE

-----Aos vinte dias do mês de maio de dois mil e vinte e dois, pelas quinze horas e trinta minutos, reuniu a Direção Executiva da Fundação Nossa Senhora da Piedade, contribuinte nº 511 086 296, na sua sede à Rua Manuel Gregório Pestana, número trinta e quatro, concelho de Porto Santo. -----

-----Estiveram presentes os membros, devidamente convocados nos termos estatutários (alínea c), do Artigo 21º) e que a seguir se referenciam: -----

-----Presidente – Padre Hugo Filipe Almada Gomes-----

-----Vice-Presidente – Maria Joselina Escórcio de Brito de Melim-----

-----Secretário – Dinarte Manuel Melim Velosa-----

-----Tesoureiro – José Aldónio de Melim-----

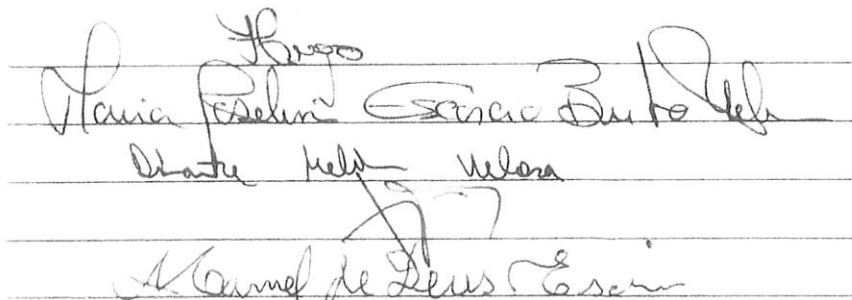
-----Vogal – Manuel de Deus Escórcio-----

-----A reunião teve a seguinte ordem de trabalhos: -----

-----Ponto único: Apreciação e discussão, após elaboração, do Relatório e Contas da Fundação Nossa Senhora da Piedade, do exercício de dois mil e vinte e um, a fim de, posteriormente, serem submetidos, com o parecer do Conselho Fiscal, ao Conselho de Administração, para apreciação e aprovação, conforme alínea h), do Artigo 28º, dos Estatutos da Fundação, em vigor. -----

-----O resultado líquido do exercício foi de: -7 008,18 Euros (menos sete mil e oito euros e dezoito cêntimos), representando um prejuízo para o corrente exercício. --

-----E, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião pelas dezasseis horas e trinta minutos, lavrando-se para constar, a presente ata que depois de lida vai assinada por todos os membros presentes. -----



ATA NUMERO DEZ

-----Aos vinte dias do mês de maio de dois mil e vinte e dois, pelas dezassete horas e trinta minutos, reuniu na sede social sita na Rua Manuel Gregorio Pestana, numero trinta e quatro, concelho de Porto Santo, o Conselho Fiscal da Fundação Nossa Senhora da Piedade, contribuinte N° 511 086 296, encontrando-se presentes todos os seus membros, que a seguir se referenciam: -----

-----Presidente – Ana Paula de Andrade Martins-----

-----Vogal – Gorete Aquina Oliveira Mendonça Robinson-----

-----Vogal – Joana Filipa Santos Neves-----

-----A Ordem de Trabalhos foi a seguinte: -----

-----Ponto unico: "Apreciação e discussão, para emissão de parecer, sobre o Relatório e Contas da Fundação, do ano dois mil e vinte e um." -----

-----A Presidente do Conselho Fiscal fez referência aos trabalhos efetuados relativamente ao Relatório e às Contas do exercício findo em trinta e um de Dezembro de dois mil e vinte e um e, após terem sido apreciados e discutidos, deliberou, por unanimidade, emitir parecer favorável sobre os mesmos, nos termos da alinea b) do Artigo 28º dos Estatutos da Fundação, em vigor, o qual é parte integrante desta ata, como seu anexo -----

-----E nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião, pelas dezoito horas e trinta minutos, dela se lavrando a presente ata que vai ser assinada por todos os membros do Conselho. -----

Ana Paula Andrade Martins
Gorete Aquina Oliveira Mendonça Robinson
Joana Filipa Santos Neves

Parecer do Concelho Fiscal

Relatório de Atividades e as Contas do exercício de 2021.

No dia vinte de Maio do ano de dois mil e vinte e dois, pelas dezassete horas e trinta minutos, reuniu nas instalações na Rua Manuel Gregório Pestana, número trinta e quatro, concelho de Porto Santo, o Conselho Fiscal da Fundação Nossa Senhora da Piedade, com a presença dos seus elementos.

De acordo com as disposições vigentes, designadamente a alínea b) do ponto 1 do artigo 28º dos Estatutos da Fundação Nossa Senhora da Piedade, vem o Conselho Fiscal dar o parecer sobre o Relatório de Atividades e as Contas do exercício de 2020 apresentado pela Direção.

É opinião deste Concelho Fiscal que o Relatório de Atividades e as Contas do exercício de 2021, apresentado estão em consonância com a ação estatutária, refletindo a situação económica e financeira da Instituição, não se verificando violações na lei e dos estatutos.

Nestes Termos, vem o Conselho Fiscal propor ao Conselho de Administração que seja aprovado o Relatório de Atividades e as Contas do exercício de 2021.

Porto Santo, 20 de Maio de 2022.

O Conselho Fiscal

Ana Paula de Andrade Martins

Ana Paula de Andrade Martins (Presidente)

Grçete Aquina de Oliveira Mendonça Robinson

Grçete Aquina de Oliveira Mendonça Robinson (Vogal)

Joana Filipa Santos Neves

Joana Filipa Santos Neves (Vogal)